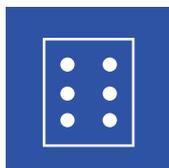
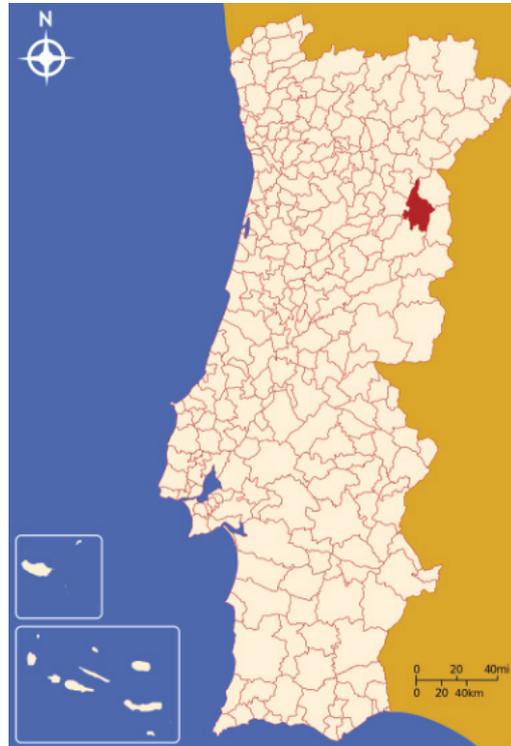


Pinhel



Pinhel fica no Centro de Portugal, numa região chamada "Beiras e Serra da Estrela".



Localização de Pinhel

(©Wikipedia)

Portugal esteve muito tempo em guerra com os territórios vizinhos, que ainda não eram Espanha, e com os povos do Norte de África. Todos queriam conquistar as terras de Portugal.

Era importante definir e estabilizar a nacionalidade portuguesa.

Para tal, o rei Dom Afonso Henriques mandou repovoar Pinhel, o que significou o reforço das defesas de Portugal.

Os castelos de Pinhel, Trancoso, Marialva e Castelo Mendo, formavam uma importante linha de defesa contra o inimigo.

O Castelo de Pinhel foi construído a sul da Serra da Marofa, num sítio alto para garantir a proteção da vila.

Foi Dom Sancho I que o mandou construir, em 1189 (século XII - 13).

A muralha do castelo foi ampliada durante o reinado de Dom Dinis (no século XIII - 14), para incluir a vila que estava a crescer.

Foi neste período que se construíram as torres da muralha.

No reinado de D. Manuel I (no século XVI - 17), o rei fez obras nas torres do castelo.



Torre reconstruída no reinado de Dom Manuel

(©Wikipedia, Dinah Raphael)

No século XVII (17), por causa de uma guerra que estava a acontecer, as defesas do castelo foram melhoradas com a construção de um reduto defensivo - uma fortificação construída dentro de outra que já existia.

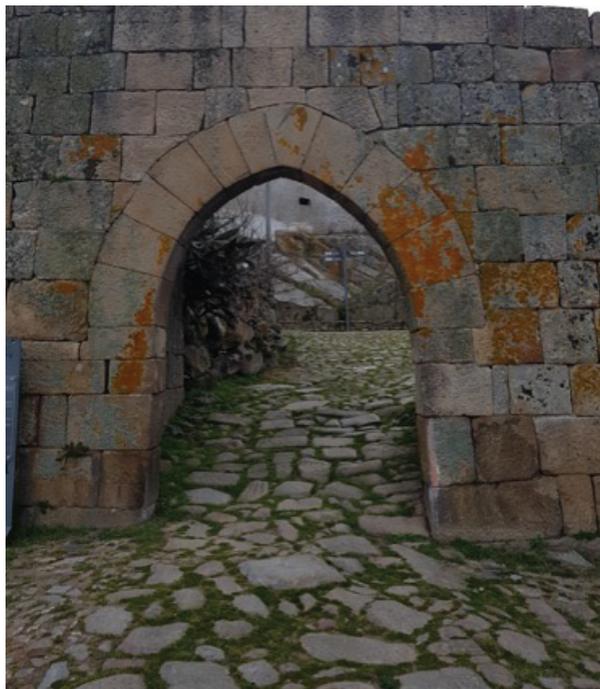
A muralha do castelo tem forma oval e percorre 740 metros, envolvendo todo o centro histórico.

O "caminho de ronda" garantia a vigilância da vila. Este caminho também se chamava "fazer vila".

O "caminho de ronda" era feito caminhando pelo adarve, um corredor no topo da muralha, que dava a volta à muralha. Assim, permitia ver para dentro e para fora da muralha, e em todas as direções.

Desde 2019 que também os turistas podem "fazer vila", porque o caminho foi melhorado e tem agora mais condições.

A muralha tinha 6 portas: da Vila (que já não existe), de São Tiago, de São João, de Marrocos, de Alvacar e de Marialva.



Porta de Marialva

(© C. M. Pinhel)

Nos lados Norte e Sul da muralha, há torres junto às portas, para melhor proteção do acesso.

As torres foram construídas na mesma altura, mas como a torre Norte foi reconstruída, podemos dizer que a torre Sul é mais antiga.

A Torre Norte, também chamada de Torre de Menagem, tem uma janela de "estilo manuelino". A janela foi decorada com troncos de árvore entrelaçados, um leão e um elefante, animais que naquela altura considerados exóticos.



Janela manuelina na Torre Norte

(© DGPC)

Por ser mais recente, a Torre Norte ainda tem as gárgulas para escoar a água e duas varandas com mata-cães.

Mata-cães são buracos no chão da varanda, de onde se vigiava o inimigo ou o atacava, de surpresa.



Mata-cães na Torre norte

(© Ana Pinto, www.maltesnoporto.medium.com)

Na Torre Norte ainda encontramos muitos símbolos ou letras gravadas na pedra. São siglas* (a primeira letra de várias palavras), que identificavam os diferentes pedreiros. Por exemplo, JPM podia ser João Pedro Marques.

O Centro Interpretativo do Castelo e Territórios de Pinhel foi criado em 2021 dentro das muralhas.

Pinhel é conhecida como "Cidade Falcão". Há uma lenda que explica esse nome, mas é fantasia!

A história diz que os militares de Pinhel que lutaram na Batalha de Aljubarrota apanharam o falcão de estimação do rei inimigo, tornando-se símbolo da coragem.

Verdade ou não, o falcão é muito representado em Pinhel, como por exemplo no brasão da cidade. Pinhel é como o falcão, está sempre vigilante e atenta a tudo.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu